

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

A RESORCINA NAS DOENÇAS DOS OLHOS, pelo Dr. Giulio Marini — Desde já se pôde assegurar que quando mesmo a resorcina não se deva considerar um magnifico especifico para combater grande numero de ophtalmias, é ella um excellente meio therapeutico para algumas e um optimo antiseptico para outros.

Basta isso para merecer ser estimada na pratica ophtalmiátrica.

É um poderoso antiseptico e um bom adstringente. Não tem cheiro algum, não é acido, e não altera os instrumentos empregados nas operações.

É de vantagem nas conjunctivites (de 1.º, 2.º ou 3.º grau) principalmente nas creanças, cura sem dór nem ardor.

É proficua no kerato-hypopio e nos catharrhos do sacco lacrimal; ás vezes são surprehendentes os resultados.

Como antiseptico não nos cansaremos de recommendar a resorcina; é muito superior ao acido phenico; basta não possuir d'este o desagradavel cheiro.

Pôde ser usada ou em collyrio liquido (resorcina: de cinco centigrammas e vinte centigrammas) para trinta grammas d'agua distillada; ou em pomada com vaselina por excipiente (conjunctivites, kerato-hypopios e catarrhos do sacco lacrimal).

Em loções antisepticas, antes das operações dos olhos: Meia gramma para cem grammas d'agua distillada. (*Bollettino d'ocul.*)

AS DOENÇAS HEPATICAS E AS ALTERAÇÕES DA RETINA — A conclusão de Litten a tal respeito (depois de dez annos de

observações) é que nas doenças graves do figado ha quasi sempre a ellas ligada uma alteração morbida da retina.

As lesões retinianas, dependentes das lesões hepaticas, podem agrupar-se assim :

a) Hemorrhagias ; b) placas de coloração branca, por degenerescencia gordurosa ; c) retinite pigmentar.

As hemorrhagias apresentam-se em quinze casos de doenças varias do figado acompanhadas de ictericia (calculos, abscessos, cancro, etc.) Litten não acredita que sejam as hemorrhagias devidas a uma acção deleteria da bilis, porquanto nas experiencias feitas em cães e coelhos, provocando n'elles uma forte ictericia por meio da ligadura dos ductos biliares, não se produziram hemorrhagias na retina.

As placas brancas por degenerescencia gorda essas encontrou-as Litten n'um caso de envenenamento pelo phosphoro seguido de atrophia amarella, aguda. O auctor suppõe que nos casos d'essa natureza se pôde acompanhar pelo exame ophtalmoscopico o andamento do processo pathologico que se vae operando em outros órgãos.

Finalmente a retinite pigmentar foi vista por Litten em dois doentes com cirrhose hepatica (periodo atrophico) ; em ambos havia hemorrhagias.

Para o auctor o pigmento pathologico da retina provém da choroidéa, o que foi por elle provado experimentalmente.

Nada se sabe porém ácerca do modo por que se faz essa migração. (*London Medical Rec.* — Junho 1882.)

AMAUROSE VERMINOSA, pelo Dr. Lopez Ocaña (de Madrid) — A clinica forneceu-me ultimamente um caso notável da doença com que intitulo as linhas que se vão ler.

Todos os ophtalmologistas das escolas mais oppostas estão de accordo em comprehender, sob a denominação de amaurose,